

CONVÍVIO COM AMPARADOR (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *convívio com amparador* é a condição de a conscin, homem ou mulher, viver de modo habitual próximo à consciência técnica em interassistência, devido ao trabalho evolutivo a ser desempenhado em conjunto e as respectivas decorrências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *conviver* deriva do idioma Latim, *convivere*, “viver com; ser contemporâneo; viver em companhia de alguém; comer juntamente; ser companheiro de mesa”, constituído pelo prefixo *cum*, “com”, e *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Apareceu no Século XIX. A palavra *amparador* vem do mesmo idioma Latim, *anteparare*, “preparar de ante-mão; dispor antecipadamente; aparelhar; pôr algo à frente para proteger”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Proximidade com amparador. 2. Continguidade amparador-assistente. 3. Convivência com técnico assistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *convívio com amparador*, *convívio interdimensional com amparador* e *convívio intrafísico com amparador* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Conexão com assediador. 2. Contato junto à conscin vulgar. 3. Fechadismo ao amparo de função.

Estrangeirismologia: a *glasnost* antiacumpliciadora; a *open mind* acolhedora; a *finesse* evolutiva; o *rapport* pelo trabalho; os *nicknames* das consciexes amparadoras; o *know-how* evolutivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente quanto ao autodiscernimento paraconscienciométrico.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Amparador: Cosmoética ambulante. Amparador: seta luminosa. Amparo: realização conjunta.*

Filosofia: o Abertismo; o Fraternismo; o Antibagulhismo; o Utilitarismo; o Tenepescenismo; o Universalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; a pensenidade hígida favorecendo o contato com o amparador; o holopensene desassediado; o holopensene do amparador provocando reflexões reciclogênicas; a otimização do holopensene pessoal pelo convívio com amparador; o aumento da produtividade consciencial devido ao holopensene do amparador provedor de energias cosmoéticas dinamizadoras; o holopensene do amparador catalisando os êxitos proexológicos grupais.

Fatologia: o convívio com amparador; a convivência sadia; a amizade interativa; a relação de interdependência; a relação transformadora; a receptividade ao amparador; a atitude pró-amparador; a identificação da presença do amparador; a rotina cotidiana agraciada pela presença do técnico interassistencial; as lições de amparador; o pré-perdão assistencial; as advertências do amparador; as orientações proexológicas; os toques detalhistas; as interlocuções esclarecedoras; as mensagens silenciosas; os questionamentos ao amparador; o papel do amparador nas reciclagens conscienciais; o afloramento dos talentos evolutivos; o ajuste da bússola consciencial; a postura conscienciológica; a observação da atuação interassistencial; o respeito ao nível evolutivo das consciências, respectivas decisões e escolhas; a atitude irretocável; o olhar fraterno; o olho clínico; os aprendizados etológicos; o atendimento personalizado; a adequação ao nível do assis-

do; a dosificação da informação; a omissuper; o silêncio cosmoetificador; a co-participação na rotina de trabalho do amparador; o respaldo do amparador nos projetos pessoais; as sutilezas do comportamento do amparador; as antecipações providenciais; os bastidores intrafísicos do atendimento ao público; a Cognópolis; o CEAEC; o Holociclo; a Holoteca; as tertúlias conscienciológicas; as minitertúlias; a atuação do amparador em reuniões administrativas; a presença do amparador nos encontros sociais; a presença do amparo nas itinerâncias conscienciológicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático facilitador do contato com amparador; a superação do parapsiquismo despercebido; a escala da paraperceptibilidade; o desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido cosmoético através do contato com amparador; a soltura energética no acoplamento com o amparador; a prática diária da tenepes realizada com o amparador; o encapsulamento feito pelo amparador; a sinalética energética e parapsíquica sinalizando a presença do amparador; os banhos energéticos confirmadores; os paracontatos à distância; a telepatização; as simulcognições; as sincronidades; a consolidação do convívio com amparador na ofiex; a projetabilidade lúcida assistida; os conteúdos de amparador nos parafenômenos; as paravivências conjuntas; a volitação conjunta; as projeções assistidas; a participação em pararreuniões; o acesso ao círculo parassocial do amparador; a Parelencologia; as retrocognições mútuas; as rememorações do *Curso Intermissivo* (CI); os extrapolacionismos parapsíquicos; as manobras energéticas avançadas testemunhadas; a lógica multidimensional do amparador nem sempre compreensível; a alternância multidimensional amparador-amparando; a identidade extra do amparador; as conexões do amparador com as *Centrais Extrafísicas*; a influência invisível do amparador nas realizações cosmoéticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo convívio-intimidade*; o *sinergismo autesforço-amparo*; o *sinergismo detalhismo-amparabilidade*; o *sinergismo decisão-auxílio*; o *sinergismo honestidade-companheirismo*; o *sinergismo horizontalidade-amparabilidade*; o *sinergismo interconfiança-eficácia interassistencial*; o *sinergismo generosidade-doação*; o *sinergismo prontidão-ação*.

Princiologia: o *princípio da afinidade consciencial*; o *princípio cosmoético* “o melhor para todos”; o *princípio* “isso não é para mim”; o *princípio* “menos é mais”; o *princípio de encontrar o amparador junto aos assistidos*; o *princípio do* “menos doente ajudar o mais doente”; o *princípio da descrença* (PD) prevenindo a gurulatria; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da abnegação cosmoética*.

Codigologia: o aperfeiçoamento constante do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) para sustentar a amparabilidade; o convívio estabelecendo *código de comunicação personalíssimo* entre amparador e assistente; a melhoria do *código grupal de Cosmoética* (CGC) da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCCI) propiciando o aparecimento dos evolucionólogos.

Teoriologia: a *teoria e a prática da interassistencialidade*; a *teoria da Escala Evolutiva*; a *teoria e a prática da Conscienciologia*; a *teoria da evolutividade*; a *teoria da Projeciologia*.

Tecnologia: a *técnica de apelidar os amparadores mantendo a discrição da personalidade*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* facilitadora das inspirações amparadoras.

Voluntariologia: a *doação integral no voluntariado conscienciológico interassistencial* como treino para o *paravoluntariado*; o *amparo de função no voluntariado tarístico* enquanto Escola de Amparadores; o *paravoluntariado ininterrupto das consciexes amparadoras*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos individuais de autopesquisa*; o *laboratório conscienciológico grupal Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico grupal Acomplamentarium*; o *Tenepessarium doméstico*; o *Verponarium do lar*; a *interação entre labcons*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível de Amparadores*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o efeito tarístico do convívio com amparo; o efeito disciplinador da amparabilidade; o efeito pluralizador do amparo; o efeito do amparo na produtividade; os efeitos holossomáticos no assistente; o efeito cosmovisiológico da interação com amparador.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelo convívio com amparador de função; a recuperação das paraneossinapses do Curso Intermissivo; as paraneossinapses expansoras.

Ciclogia: o ciclo das vidas sucessivas; o ciclo da interassistência conjunta.

Enumerologia: o convívio multissecular; o convívio dinamizador; o convívio reeducador; o convívio atemporal; o convívio silencioso; o convívio integrador; o convívio cosmoetificador.

Binomiologia: o binômio concentração-sintonia; o binômio objetividade-cosmoeticidade; o binômio respeito-discrição; o binômio contiguidade-miscibilidade; o binômio evolutividade-irresistibilidade; o binômio convívio-intercompreensão; o binômio lucidez-paracontatos.

Interaciologia: a interação paracérebro-paracérebro; a interação energoparapsíquica; a interação respeito-cordialidade; a interação amparo-autonomia; a interação especialização-tecnicidade; a interação perfil do amparador–magnitude da tarefa; a interação parêntese patológico–perda da conexão com amparador; a interação desistência da tarefa–perda do amparo.

Crescendologia: o crescendo amparando-amparador; o crescendo contato esporádico–convívio habitual; o crescendo amizade vulgar–amizade raríssima; o crescendo recepção-retransmissão-doação; o crescendo pedido de amparo–doação amparadora; o crescendo amparador–equipex–Central Extrafísica; o crescendo tenepessista-desperto-ofiexista-evoluciólogo–Serenão-CL; o crescendo euforin-primener-cipriene-megaeuforização; o crescendo egão-povão.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio assistido-amparador-assistente; o trinômio convívio-ajustes-convivialidade; o trinômio neoatualizações-neotarefas-neorresultados; o trinômio convívio decenal–convívio secular–convívio milenar; o trinômio experiências conjuntas–saldo interassistencial–neoempreendimentos evolutivos; o trinômio somatório de autesforços–pluralização de resultados–ganho coletivo.

Antagonismologia: o antagonismo patopensidade / amparabilidade; o antagonismo autocorrupção / autorreflexão; o antagonismo vida egocêntrica / auxílio extrafísico; o antagonismo jactância / ortoinspirações; o antagonismo guia amaurótico / amparador; o antagonismo endosso sentimental / apoio de amparador; o antagonismo ajudante de amparador / ajudante de algoz; o antagonismo monovisão da conscin assistente / cosmovisão da consciex amparadora.

Paradoxologia: o paradoxo de o amparador com 2 veículos de manifestação estar mais lúcido em relação à conscin com 4; o paradoxo do amparador com maior conhecimento do amparando; o paradoxo do amparador com mais afeição ao autassediado; o paradoxo amizade-debate; o paradoxo de a consciência mais evoluída ter mais convívio com amparadores.

Politicologia: a interassistenciocracia; a lucidocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço interassistencial; a lei da afinidade consciencial.

Filiologia: a assistenciofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a superação da espectrofobia.

Sindromologia: o combate à síndrome de abstinência da Baratrofera (SAB); a superação da síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Mitologia: a ausência de mitos alienantes.

Holotecologia: a convivioteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Amparologia; a Conviviologia; a Intrafisiologia; a Etologia; a Coerenciologia; a Autocosmoeticologia; a Autoproexologia; a Tenepessologia; a Projeciologia; a Extrafisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin benevolente; a pessoa aberta; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta;

o conviviólogo; o duplista; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: convívio *interdimensional* com amparador = o contato habitual com amparador na extrafisicalidade ou projetado; convívio *intrafísico* com amparador = o contato habitual com amparador na intrafisicalidade.

Culturologia: a cultura da interassistencialidade; a cultura da gratidão; a cultura da retribuição; a cultura do voluntariado; a cultura conscienciocêntrica; a cultura cognopolita.

Posturas. Eis listadas abaixo, na ordem alfabética, 22 posturas observadas no convívio com amparador:

01. **Assistencialidade:** auxilia, não assedia.
02. **Bálsamo:** alivia, não causa sofrimento.
03. **Catalisação:** otimiza, não obstrui.
04. **Compartilhamento:** divide, não segura só para si.
05. **Cosmoética:** respeita, não desequilibra.
06. **Descontração:** deixa à vontade, não constrange.
07. **Desrepressão:** motiva, não reprime.
08. **Disponibilidade:** atende, não põe obstáculos.
09. **Doação:** energiza, não vampiriza.
10. **Esclarecimento:** elucida, não oculta.
11. **Exemplarismo:** demonstra, não manda.
12. **Expansão:** amplia, não restringe.
13. **Fraternismo:** compreende, não se enraivece.
14. **Generosidade:** doa, não cobra.
15. **Grupalidade:** reconcilia, não cinde.
16. **Interlocução:** debate, não impõe.
17. **Liberdade:** liberta, não cria dependência.
18. **Mentalsomática:** faz pensar, não dá pronto.
19. **Parapedagogia:** instrui, não pune.
20. **Prontidão:** chega antes, não faz esperar.
21. **Reeducação:** reensina, não se acumplicia.
22. **Universalismo:** acolhe, não rechaça.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o convívio com amparador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
02. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
03. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Escala interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Irresistibilidade:** Cosmoeticologia; Neutro.
11. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Ortopensidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Postura conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Retrofunção do amparador:** Interassistenciologia; Homeostático.

O CONVÍVIO REGULAR COM AMPARADOR É VERDADEIRA ESCOLA TEÁTICA DA INTERASSISTENCILOGIA PARA INTERMISSIVISTAS INTERESSADOS EM TORNAREM-SE MINI-PEÇAS DO MAXIMECANISMO DA MEGAFRATERNIDADE.

Questionologia. Qual o nível de convívio mantido por você, leitor ou leitora, com o amparador? Quais têm sido os resultados dessa interação em termos de aprendizados e saldo interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos.12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 107.

K. A.